

Apesar de risco fiscal em alta, Lula critica foco em superávit

Vida na cidade

Mercado Municipal quer funcionar 24h após fim de reforma

Antes previsto para junho de 2023, fim das obras deve ser em novembro; custo total do restauro é calculado em R\$ 88 milhões

ISABELA MOYA

A restauração do Mercado Municipal de São Paulo, o Mercado, está prevista para ser finalizada em novembro, diz Aldo

Bonametti, presidente da Mercado SP, concessionária que opera o Mercado e o Mercado Kinjo Yamato. O investimento total para o restauro foi calculado em R\$ 88 milhões, dos quais R\$ 45 milhões já foram investidos até o fim de 2023.

O prazo para conclusão, antes prevista para junho de 2023, foi postergado, segundo Bonametti, por causa do tempo de aprovação dos projetos de restauro por parte do Conselho de Defesa do Patrimônio

Histórico de São Paulo (Condephaat) e do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de São Paulo (Compres).

Em novembro de 2023, a Prefeitura informou que "o início da execução de uma obra deste porte sem o devido licenciamento implica crime previsto no Código Civil" e que, diante do impasse, a concessionária pediu a prorrogação dos prazos por mais 18 meses para o cumprimento da etapa.

No Mercado, a empresa quer trocar 6 mil m² de piso, com previsão de início ainda este mês, e que pretende ampliar o mezanino, com dez novas lojas (ainda sem previsão de início), e construir um rooftop – ainda aguardando aprovação do Condephaat.

Dentre as intervenções já feitas, a instalação de geradores de energia se mostrou urgente

após uma obra pública na Avenida do Estado danificar cabos de energia elétrica, deixando o Mercado sem luz por cerca de dez horas. Segundo a Mercado SP, o investimento em três geradores foi de R\$ 4 milhões.

Funcionamento noturno Segundo concessionária, caso não possa funcionar 24h, Mercado deve ficar aberto até 22h ou 23h

Já no Kinjo Yamato, a concessionária diz que diversos projetos ainda aguardam aprovação do Condephaat e do Compresp, incluindo o restauro da fachada. "Não sabíamos que a fachada do Kinjo era tombada, fomos descobrir depois", relatou Bonametti.

24 HORAS. Outro projeto para

o Mercado Municipal é que passe a funcionar 24 horas. Bonametti diz que, em no máximo três meses, o espaço já deve ter seu horário de funcionamento ampliado para 24 horas, ou pelo menos para fechamento às 22h ou 23h. "Todos os lojistas têm interesse (na ampliação para 24 horas), de fazer happy hour, de abrir restaurante à noite", diz Bonametti. Hoje, o local funciona das 6h às 18h, de segunda a sábado, e das 6h às 16h aos domingos.

O presidente da concessionária cita ainda medidas de segurança. "Temos, desde o fim do ano passado, operação da Guarda Municipal ao redor do Mercado". Menciona ainda a instalação de uma central com mais de 300 câmeras instaladas no mercado e em sua fachada. "Nunca tivemos problemas dentro do mercado, (o problema) é nas redondezas." ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 15